



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 147/XIII

Pelo falecimento de João Lobo Antunes

João Lobo Antunes nasceu em Lisboa, no dia 4 de junho de 1944.

Frequentou o antigo Liceu Camões, licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e doutorou-se pela Universidade de Columbia, em Nova Iorque, onde esteve como bolseiro da Fundação Fullbright.

A passagem pelos Estados Unidos da América haveria de marcá-lo profundamente, tanto do ponto de vista profissional, como do ponto de vista intelectual e cívico.

João Lobo Antunes foi muito mais do que o brilhante neurocirurgião que todos lembramos – o que já não seria pouco.

Foi um cidadão a tempo inteiro. Um humanista.

Apaixonado pelo conhecimento, fascinado pelo mistério da vida e da inteligência humana, João Lobo Antunes era um homem de cultura, conhecedor dos clássicos e atento aos movimentos e às tendências do seu tempo.

A excelência profissional desenvolveu-se a par do empenhamento cívico.

Foi mandatário nacional das candidaturas de dois antigos presidentes da República, Jorge Sampaio e Cavaco Silva, respeitado por todos os quadrantes políticos.

Antigo Conselheiro de Estado, empenhou-se na unificação das universidades de Lisboa e foi uma voz presente, serena e lúcida no espaço público português.

Recebeu no passado dia 25 de abril, das mãos do Presidente da República, a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.

Era atualmente Presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida. As tensões entre os avanços da ciência e os valores éticos eram aliás um dos seus temas de eleição.

Hoje deixa-nos um grande português.

É, pois, com profunda tristeza que a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, assinala o seu falecimento, transmitindo à sua família o mais sentido pesar.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento, 27 de outubro de 2016

As Deputadas e os Deputados,